

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

O Senhor Machado é citado ao menos quatro vezes nas agendas de 2012, de 2013 e, também, em um caderno mantido por Paulo Roberto Costa, quando este, após se demitido da Petrobras, atuou como consultor e empresário do setor petrolífero.

Ressalte-se que, reportagem publicada por esse mesmo jornal, mas em 11/06/2012, nos dá conta de que o senhor Sérgio Machado, no cargo de presidente da Transpetro desde 2003, já foi alvo de inquérito civil que tramita no Ministério Público do Estado do Rio, sob suspeita de ter acumulado patrimônio pessoal incompatível com sua renda.

De acordo com a reportagem, o inquérito foi aberto em fevereiro de 2012 pela 5.^a Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Cidadania, com base em informações fornecidas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Fazenda.

Assim, com o intuito de esclarecer o destino dado aos recursos públicos desviados no âmbito das investigações da Operação Lava-Jato, que somam cerca de R\$ 10 bilhões do erário brasileiro, e cuja fonte certamente inclui a Petrobras; bem como desvendar os fatos e circunstâncias que cercam a menção do Presidente de uma subsidiária da Petrobras em agendas e cadernos apreendidos na casa de um acusado de integrar um esquema de lavagem de dinheiro que envolve fornecedores dessa mesma empresa; solicitamos o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR